

I SEMINÁRIO NACIONAL DE CONTROLE SOCIAL

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

**“UMA PRÁTICA ATIVA DE
CONTROLE SOCIAL”**

BOA VISTA-RR



CONSELHO MUNICIPAL DE BOA VISTA-RR



COMISSÃO DO MDS COMENTA A PRÁTICA

projeto de Controle Social mostra, na prática, o binômio eficiência-
cência junto às famílias necessitadas de Boa Vista.

ão famílias que têm problemas de toda sorte e que vêem suas
dificuldades amenizadas pelas ações do Conselho”,

esse Clarisse Machado – líder da Comissão, depois de manter
contato pessoal com várias dessas famílias.

para ela, a experiência vivida em Boa Vista deve servir de exemplo
para outros municípios brasileiros



ALGUNS NÚMEROS DA POPULAÇÃO

IBGE/2008

2.783 habitantes

População dos 15 municípios do Estado

0.930 boa-vistenses

63,212% da população do Estado.

DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

236 famílias cadastradas no CADÚNICO - 09/2009

118.033 pessoas,
(47% da população.)

670 famílias beneficiárias do PBF - 09/2009.

183.492 pessoas,
(33,41% da população.)

2.131.977,00 (valor benefício repassado) 07/2009 -

QUANTOS SOMOS:

Um Conselho, de caráter deliberativo, consultivo e fiscalizador junto ao Programa Bolsa Família, conforme Lei Municipal nº. 809/2005.

COMPOSIÇÃO PARITARIA

Suplentes

**Representação
do Poder Público**

**Representações
da Sociedade Civil:**

• Secretarias Municipais :

- da Saúde Dessas,
- da Educação 03 (três) atuam efetivamente;
- de Planejamento 02 (duas) esporadicamente; e
- de Gestão 02 (duas) por muita insistência.

- de Assistência Social Dessas,
- de Gestão de Recursos Humanos 04 (quatro) atuam efetivamente;
- de Gestão de Serviços 02 (duas) esporadicamente; e
- de Gestão de Tecnologia da Informação 01 (uma) não atua.

- Associação de Pais e Mestres;
- Conselho Tutelar;
- Beneficiários do Programa.

SA PRÁTICA:

A GESTÃO ATIVA DO CONTROLE SOCIAL

CEITO

a
r

Transparência e Diálogo

é essencial que a sociedade tenha acesso às informações sobre os serviços oferecidos e que

Transversalidade X Intersectorialidade

articulação das experiências e saberes de variados setores X capacidade de perpassar diversas realidades.

NCÍPIOS:

Fiscalizar a formação do capital social na

JETIVOS:

Criar a Rede de Controle Social para potencializar os resultados vinculados à implementação das ações do PBF,

NDIMENTO:

A realidade do FATO é o que nos orienta para o ENCAMINHAMENTO a ser dado.

Reunir em 01 ano as Instâncias de Controle Social – ICS

SSA PRÁTICA HOJE:

A GESTÃO ATIVA DO CONTROLE SOCIAL

NCÍPIO:

Emancipação e Democracia; Tolerância e Respeito: a ação educativa deve promover a reflexão crítica, fortalecer a autonomia, garantir a liberdade de expressão, empoderar os envolvidos para a participação nas decisões políticas, promover o reconhecimento da pluralidade e da diversidade,

JETIVOS:

Relacionar as diversas modalidades de participação social, as instancias institucionalizadas em âmbito municipal, bem como as suas finalidades e formas de funcionamento.

Reduzir em 30% o número de beneficiários do PBF até 2012, emancipando-os pela educação,

COMO NOS INTEGRAMOS

PASSO: promoção de medidas estratégicas de enfrentamento dos muitos desafios sociais postos. (desenvolvimento)



de de Controle Social

ATORES ENVOLVIDOS:

Conselho Municipal de Saúde

Conselho Municipal de Educação

Conselho Tutelar de Boa Vista

Conselho Municipal da Criança e do Adolescente



Conselho Municipal da Assistência Social

Ministério Público Estadual

Defensoria Pública Estadual

PRINCIPAIS PROBLEMAS

atualização continuada
dos Conselheiros

Falta desenvolver um processo contínuo de formação dos Conselheiros, instrumentalizando-os para o efetivo exercício do controle social.

atraso na
atuação

Na prática dos Conselhos, fica evidente a dependência quanto às condições administrativas, financeiras e técnicas.
transparência do Conselho;

preferência do
poder público

Na dificuldade e resistência do poder público em permitir a publicização do Estado; Conselhos exerçam o controle social.

atividade de

Na falta de comprometimento, de perfil do

PRINCIPAIS DESAFIOS ?

Avanços X Dificuldades

Autonomia

Dificuldade: falta de dotação orçamentária e condições de funcionamento autônomo.
Implementação de uma estratégia de articulação e integração

Disponibilidade

Dificuldade: falta de agendas comuns e fóruns mais amplos, que contribuam para superar a setorização e a fragmentação das políticas públicas.

Articulação

Dificuldade: Falta de capacitação e disponibilidade de conselheiros para acompanhar a execução de

Dificuldade: mudar a forma de indicação dos

MAIOR DESAFIO:

POTENCIALIZAR A EFETIÇÃO DA REDE.


**ORGANIZAR O 1º ENCONTRO
DA REDE DE CONTROLE
SOCIAL.**

QUAL O CAMINHO?

**envolvimento do poder público como agente de
inserção, inclusão social e promoção social**

**políticas públicas pontuais, inclusivas e
regionalizadas e não só preventivas**

conscientização do papel da sociedade nesse



MUITO OBRIGADA!
controlesocial.pbf@pmbv.rr.gov.br